



**BALANÇOS PATRIMONIAIS em 30 de Junho de 2015 e de 2014**  
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>317.894</b>	<b>103.750</b>
Disponibilidades	3	5	152
Aplicações interfinanceiras	4	23.478	78.648
Títulos e valores mobiliários	5	243.904	267.387
Relações interfinanceiras		1	
Outros créditos	6	50.342	24.836
Outros valores e bens		164	114
<b>Não Circulante</b>		<b>27.968</b>	<b>24.367</b>
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.227	1.098
Outros créditos	6	67	62
Investimentos		15	109
Imobilizado de uso	7	3.243	2.679
Intangível	8	23.416	20.419
<b>Total do Ativo</b>		<b>345.862</b>	<b>128.117</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014  
Em milhares de reais

**1. Contexto operacional:** A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais UNICRED'S - UNICRED do Brasil (Confederação), constituída por cooperativas centrais e integrantes do sistema UNICRED em 10 de julho de 1994, conforme Assembleia Geral, e homologação pelo Banco Central do Brasil em 19 de outubro de 1994, conforme publicado no Diário Oficial de 24 de outubro de 1994. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução CMN/Bacen nº 3.859/2010 - Estatuto Social. Tem sede e foro na cidade de São Paulo/SP, com área de atuação em todo território nacional. Tem por objetivo orientar e coordenar as atividades das cooperativas centrais associadas, nos casos em que o vultoso dos empreendimentos transcender o âmbito de capacidade ou convivência de atuação das suas associadas. A Confederação iniciou em dezembro de 2013, programa de unificação da TI do Sistema UNICRED em conjunto com suas associadas. Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, que o investimento fosse financiado com recursos oriundos do Fundo Garantidor de Depósito (FGD). Até 30 de junho de 2015, já foram alocados o montante de R\$ 47.282, entre aquisição de licenças de uso do software SAP e demais gastos relacionados à sua implantação, registrados na rubrica de outros devedores projeto - TI, em composição de outros créditos no ativo. Em contrapartida, como estão sendo utilizados recursos das Associadas aplicados no FGD, a obrigação, contas a pagar cooperativas projeto - TI, está constituída no mesmo montante dos saques registrados no passivo circulante - outras obrigações.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis:** a. **Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do CMN e os pronunciamentos, orientações e as interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen até o momento (CPC 00 R1, 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25). São apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Confederação, e foram aprovadas pela Administração em 14 de Agosto de 2015. b. **Descrição das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos semestres apresentados, salvo disposição em contrário.

**b.1 Apuração do resultado:** Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do semestre. **b.2 Estimativas contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Confederação no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Confederação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Confederação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente. **b.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários livres de curto prazo de alta liquidez. Os títulos e valores mobiliários livres são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. **b.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários:** Classificadas conforme a intenção da Administração da Confederação em mantê-las para negociação, e são avaliadas pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização. **b.5 Devedores por depósitos em garantia:** Seja por determinação judicial ou espontaneamente da Administração da Confederação, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos, atualizados pela Selic. **b.6 Investimentos:** Representados pelas participações societárias avaliadas ao custo de aquisição. **b.7 Imobilizado de uso:** As imobilizações são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens. **b.8 Intangível:** Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados. **b.9 Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não financeiros são revisados semestralmente pela Administração da Confederação para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment). **b.10 Relações interfinanceiras:** Representam o montante dos recursos das cooperativas centrais associadas centralizados pela Confederação, e incluem os encargos e variações monetárias contratadas até a data do balanço. **b.11 Provisões:** As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para alargar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido. **b.12 Demais ativos e passivos:** Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. **b.13 Ativos e passivos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Confederação quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Confederação revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes. **b.14 Segregação do circulante e não circulante:** Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. **b.15 Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e Bacen. **b.16 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com as associadas é isenta de tributação.

**3. Caixa e equivalentes de caixa:** As disponibilidades e os títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2.008.

**4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:**

Descrição	Não Circulante	Circulante	Total	Não Circulante	Circulante	Total
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	297	297				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	23.181	23.181				
Fundo DI Bancob	1.227	1.227	1.098			1.098
	<b>23.478</b>	<b>1.227</b>	<b>24.705</b>			

Em 30 de junho de 2015 as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) que estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), tem seu vencimento final no segundo semestre de 2020, no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificadas para negociação. Referidas aplicações tiveram remuneração no montante de R\$ 196. As Letras do Tesouro Nacional (LTN) que estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), têm seu vencimento final no primeiro semestre de 2016, no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificadas para negociação. Referidas aplicações tiveram remuneração no montante de R\$ 2.101 no primeiro semestre de 2015. As aplicações em Fundo DI Bancob custodiadas à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), está vinculada ao contrato de aluguel do imóvel da Confederação e foi contratada com prazo de resgate também no primeiro semestre de 2016. No primeiro semestre de 2015, referidas aplicações tiveram remuneração no montante de R\$ 69 (R\$ 52 em 2014), registrado em Aplicações interfinanceiras de liquidez.

**5. Títulos e valores mobiliários:**

Descrição	2015	2014
Disponibilidades:		
Caixa e depósitos bancários	5	152
Aplicações interfinanceiras de liquidez - LTN (nota 4)	23.478	78.648
Títulos e valores mobiliários - (nota 5)	243.904	267.387
	<b>267.387</b>	<b>78.800</b>

Em 30 de junho de 2015 as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) que estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), tem seu vencimento final no segundo semestre de 2020, no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificadas para negociação. Referidos títulos tiveram remuneração no montante de R\$ 4.317 no primeiro semestre de 2015. Ainda no primeiro semestre de 2015, foram registrados rendimentos com Letras do Tesouro Nacional (LTN) no montante de R\$ 277.

As Cotas de Fundo de Investimentos, refere-se a BB UNICRED do Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, administrado por instituição financeira de primeira linha. Referido fundo teve no primeiro semestre de 2015, remuneração de 100% do CDI, no montante de R\$ 6.947 em 30 de junho de 2015 (R\$ 3.605 em 2014).

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014  
Em milhares de reais

	Nota	2015	2014
<b>Ingresso da intermediação financeira</b>		<b>13.909</b>	<b>3.657</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.368	52
Títulos e valores mobiliários	5	11.541	3.605
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		<b>(12.686)</b>	<b>(3.497)</b>
Operações de captação no mercado	9	(2.686)	(3.497)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>1.223</b>	<b>160</b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>		<b>(833)</b>	<b>1.052</b>
Ingressos de prestação de serviços	14	13.784	8.591
Dispêndios de pessoal e honorários	15	(18.778)	(8.639)
Outros dispêndios administrativos	16	(19.089)	(10.458)
Outros dispêndios operacionais	17	(502)	(128)
Outros ingressos operacionais	17	20.852	11.686
<b>Resultado operacional</b>		<b>290</b>	<b>1.223</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>215</b>	<b>7</b>
<b>Sobra do semestre</b>		<b>605</b>	<b>1.285</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Central Brasil	Central	Total
<b>Circulante</b>	<b>1.311</b>	<b>2.489</b>	<b>3.800</b>
<b>Saldo Brasil Central</b>	<b>183</b>	<b>604</b>	<b>787</b>
<b>Créditos Diversos:</b>	<b>1.494</b>	<b>3.093</b>	<b>4.587</b>
	<b>1.826</b>	<b>3.707</b>	<b>5.533</b>

Acordo Extrajudicial  
Variação monetária

	2015	2014
Depósitos realizados/constituição de provisão	65	59
<b>Saldo em 1º de Janeiro de 2015</b>	<b>62</b>	<b>587</b>
<b>Saldo em 1º de Janeiro de 2014</b>	<b>67</b>	<b>548</b>
Depósitos realizados/constituição de provisão	62	551
<b>Saldo em 30 de Junho de 2014</b>	<b>62</b>	<b>551</b>

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Confederação, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionários variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

**11. Passivos contingentes:** A Cooperativa é ré em duas ações de natureza cível indenizatória e uma ação trabalhista, discutidas na esfera judicial, com valor de causa de R\$ 1.867 em 30 de junho de 2015. A Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião de seu assessor jurídico, que indica perda possível, mas não provável, em não registrar qualquer provisão para contingências em face desse assunto.

**12. Marca UNICRED:** Em 7 de dezembro de 2010, foi celebrado pela Confederação contrato com a UNICRED Vale das Antas para a cessão em definitivo dos direitos e a titularidade da marca UNICRED. Adicionalmente, foram transferidos outros 3 registros junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, referentes a diversas variações da Marca UNICRED. Foram pagos à UNICRED Vale das Antas, o título de reembolso de despesas com o INPI e outros gastos, o montante de R\$ 29, registrados à época no ativo. Em 2012, todos os valores registrados no ativo circulante e não circulante, relativos à Marca UNICRED, foram revertidos e contabilizados em dispêndios no período, procedimento com a concordância do Bacen. Também, como forma de compensar a cessão da Marca UNICRED, foi concedida a singular acima citada, a isenção pelo prazo de vinte anos no rateio dos dispêndios da Confederação da Central R\$ dos serviços de tecnologia da informação, cujo custo total será suportado à época pelas demais cooperativas centrais e singulares associadas ao Sistema UNICRED do Brasil através do rateio.

**13. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social é de R\$ 47.747 e R\$ 17.577, em 30 de junho de 2015 e de 2014, respectivamente, totalmente subscrito e integralizado, sendo representado pelas integralizações das cinco centrais em 30 de junho de 2015 (sete em 2014). De acordo com o Estatuto Social cada associada tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes. No primeiro semestre de 2015 ocorreu aumento de capital no montante de R\$ 30.170, (R\$ 456 em 2014), com recursos provenientes de suas associadas. **b. Destinações legais e estatutárias:** Das sobras apuradas ao final do exercício, conforme Estatuto Social serão destinadas: 10% para a reserva legal e 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES. O FATES é registrado como exigibilidade, conforme instituição do Bacen e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) e Manual do FATES do Sistema UNICRED (nota 10 (i)). **c. Sobras acumuladas:** Em Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 26 de março de 2015 e em 27 de março de 2014, foram aprovadas as destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios de 2014 e de 2013.

**14. Ingressos de prestação de serviços**

Descrição	2015	2014
Serviços de TI	10.325	7.492
Serviços de TI - Ató não cooperativo	2.626	1.099
Prestação de serviço a ex-associados	794	-
Outros serviços	39	-
	<b>13.784</b>	<b>8.591</b>

**15. Dispêndios com pessoal e honorários:**

Descrição	2015	2014
Dispêndios de honorários	(556)	(620)
Dispêndios de pessoal - benefícios	(2.116)	(1.201)
Dispêndios de pessoal - encargos	(3.369)	(1.712)
Dispêndios de pessoal - treinamentos	(9.753)	(5.089)
Dispêndios de pessoal - treinamento	(84)	(19)
	<b>(15.878)</b>	<b>(8.639)</b>

**16. Outros dispêndios administrativos**

Descrição	2015	2014
Dispêndios de água e energia	(270)	(132)
Aluguéis e condomínios	(854)	(742)
Dispêndios de comunicação	(1.269)	(662)
Dispêndios de manutenção	(119)	(1.041)
Dispêndios de processamento de dados	(3.013)	(410)
Dispêndios de propaganda e publicações	(255)	(144)
Serviços de terceiros	(6.603)	(1.767)
Serviço técnico especializado	(1.798)	(1.922)
Dispêndios de viagem no país	(1.267)	(593)
Outros dispêndios administrativos	(836)	(787)
Dispêndios de amortizações e depreciações	(2.580)	(2.106)
Outros dispêndios	(225)	(152)
	<b>(19.089)</b>	<b>(10.458)</b>

**17. Outros ingressos operacionais:**

Descrição	2015	2014
Taxa de contribuição (I)	11.872	7.565
Ressarcimentos de dispêndios administrativos (II)	8.967	2.487
Outros ingressos operacionais	13	1.634
	<b>20.852</b>	<b>11.686</b>

(I) Refere-se às despesas da Confederação que são ressarcidas pelas associadas. A Confederação possui uma relação de interdependências com as suas associadas, visto que seu custo é reembolsado por elas. (II) Refere-se à reembolso de despesas das Centrais que ora foram assumidas pela Confederação.

**18. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, conforme critérios mencionados nas respectivas notas explicativas, os quais se aproximam dos seus valores justos, com destaque para os títulos e valores mobiliários, aplicações interfinanceiras de liquidez e relações interfinanceiras passivas. Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres, nem em caráter especulativo.

**19. Seguros contratados:** A Confederação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

**20. Partes relacionadas:** A Confederação tem como missão desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas para implantação pelas Centrais do Sistema UNICRED visando à padronização dos processos, ganhos em escala, normatização e a defesa da marca UNICRED, buscando tornar o sistema uno, sólido e integrado em nível nacional. **a. Cooperativas centrais associadas:** Na relação das cooperativas associadas com a Confederação existem direitos e deveres que necessitam ser observados. Dentre os direitos destacamos: propor à Diretoria Colegiada ou à Assembleia Geral medidas de interesse geral ou da própria cooperativa; votar e concorrer, nos termos dispostos neste Estatuto e no Regimento Interno, aos cargos eletivos da Confederação; demitir-se da Confederação quando lhe convier; beneficiar-se dos serviços que a Confederação estiver habilitada a prestar e nas condições que forem estabelecidas nos respectivos regulamentos. Dentre os deveres destacamos: subscrever e realizar as cotas-partes do capital social na Confederação; satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Confederação; participar da constituição do Fundo Garantidor do Sistema UNICRED (FG), dentre outros. O rateio das despesas de funcionamento da Confederação em 30 de junho de 2015 e de 2014 foi de R\$ 11.872 e de R\$ 7.565, respectivamente (nota 17). A Confederação também recebe recursos das centrais, que são contribuições obrigatórias para o Fundo Garantidor do Sistema UNICRED (FG). Os depósitos voluntários são recursos das Centrais aplicados voluntariamente na Confederação e têm seus rendimentos repassados em sua totalidade. Abaixo demonstramos a evolução destes depósitos durante o 1º semestre de 2015 e de 2014:

	Central AMOC	2015	2014
<b>Depósitos em 1º de Janeiro de 2015</b>	<b>Depósitos em FG</b>	<b>43.035</b>	<b>21.028</b>
Depósitos Efetuados pelas Centrais	31.053	-	-
Rendimento gerado pela aplicação dos recursos	1.866	597	597
Resgates efetuados pelas Centrais	(49.160)	(21.625)	-
<b>Saldo em 30 de Junho de 2015</b>	<b>26.794</b>		

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014  
Em milhares de reais

	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>17.323</b>	<b>21.717</b>
Resultado ajustado do semestre	3.521	22.724
Sobra do semestre	605	2.925
Depreciações e amortizações	2.755	19.758
Baixas do imobilizado de uso	53	41
Baixas do intangível	14	-
Diminuição nos Investimentos (Aumento) dos ativos	(12.509)	(7.096)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(70)	(52)
Outros créditos e outros valores de bens	(12.439)	(7.044)
Aumento dos passivos	80.311	6.089
Relações interfinanceiras	60.668	(606)
Outras obrigações	19.643	6.695
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(3.356)</b>	<b>(42.732)</b>
Aumentos de investimentos	(94)	(94)
Aquisições do imobilizado de uso	(471)	(1.212)
Aquisições do intangível	(2.885)	(36.115)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>30.170</b>	<b>20.721</b>
Aumento do capital social	30.170	(20.721)
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>98.137</b>	<b>(294)</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>169.250</b>	<b>79.099</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	267.387	78.800
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<b>98.137</b>	<b>(294)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014  
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2015</b>	<b>17.577</b>	<b>4.053</b>	<b>1.782</b>	<b>2.616</b>	<b>26.028</b>
Aumento da reserva legal	-	-	2.616	(2.616)	-
Integralizações de capital	30.170	-	-	-	30.170
Sobra do semestre	-	-	-	605	605
<b>Saldos em 30 de Junho de 2015</b>	<b>47.747</b>	<b>4.053</b>	<b>4.398</b>	<b>605</b>	<b>56.803</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	2015	2014
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2014</b>	<b>909</b>	<b>268</b>